

‘Hades’ não é o Inferno

Apocalipse 20.14-15 deixa isso claro: “E Morte e Hades foram lançados Lago de Fogo adentro. Esta é a segunda morte, o Lago de Fogo.¹ 15 E se alguém não foi encontrado escrito no Livro de Vida, foi lançado Lago de Fogo adentro.”² Morte e Hades são tratados como se fossem entes vivos. Seja isso como for, fica claro que Hades e o Lago são diferentes, coisas distintas. Pois então, exatamente o que é esse Lago?

Nesta mesma passagem é declarado ser ‘a segunda morte’. Mas atenção para Apocalipse 20.10: “E o diabo, que os enganou, foi lançado para dentro do Lago de Fogo e enxofre, onde a Besta e o Falso profeta também estão. E serão atormentados dia e noite para sempre.” O título completo, Lago de Fogo e enxofre, como já foi dado no verso 10, é citado pela metade nos versos 14 e 15, Lago de Fogo, mas o lugar é o mesmo, um lugar de tormento eterno. (Ver também Apocalipse 21.8.) Agora, atenção para Mateus 25.41: “Então Ele dirá aos na Sua esquerda: ‘Afastem-se de mim, vocês os amaldiçoados, para dentro do fogo eterno que foi preparado para o diabo e seus anjos’.” No verso 46, ‘os na Sua esquerda’ são enviados para “punição eterna”. O Lago de Fogo foi preparado para Lúcifer (agora Satanás) e aqueles anjos que fizeram parte da sua rebelião (mais ou menos um terço dos seres angelicais – Apocalipse 12.4). Seres humanos que aderem a Satanás (há várias maneiras de fazer isso) irão compartilhar o destino dele. O vocábulo ‘inferno’, quando corretamente entendido e utilizado, diz respeito ao Lago de Fogo e enxofre, a segunda e eterna morte.

O nome ‘Geena’ é uma metáfora eufemística para o Lago de Fogo. As versões geralmente, e corretamente, traduzem como ‘inferno’. O vocábulo se encontra em Mateus 5.22, 29, 30; 10.28; 18.9 e 23.15, 33; em Marcos 9.43, 45, 47; em Lucas 12.5 e em Tiago 3.6. Em todos os casos menos o último, o termo foi pronunciado pelo próprio Jesus. Em três das referências Jesus acrescenta “de fogo”. A rigor, ‘Geena’ era o lixão do lado de fora de Jerusalém – sempre haveria alguma coisa queimando, e haveria vermes a contento. Atenção para Marcos 9.43-44:

43 Se a tua mão está te levando a cair, tora ela; é melhor para você entrar para a Vida aleijado do que, tendo ambas as mãos, ir para dentro de Geena, para dentro do fogo inapagável – 44 onde ‘o verme deles não morre, e o fogo não se apaga’.³

A figura de um verme imortal me mete medo – sempre te comendo mas nunca te acabando! Confesso com toda franqueza que não gostaria nunca de encontrar semelhante verme! O Senhor se referiu a Isaías 66.24, presumivelmente. Notar também o que Ele disse em Mateus 10.28: “E não tenham medo dos que matam o corpo, mas não podem matar a alma. Tenham medo, sim, daquele que pode destruir tanto alma como corpo no Inferno [Geena].” A destruição de alma e corpo, ambos, só pode se referir ao Lago de Fogo, a segunda morte.

¹ A primeira morte é a física; a segunda é a espiritual – eterna separação do Criador, o Pai dos espíritos (Hebreus 12.9). A essência de morte é separação; na morte física o espírito fica separado do corpo.

² É isso mesmo; já que ninguém se salva pelas obras, a única saída é o Livro de Vida!

³ Ver Isaías 66.24. Talvez 4% dos manuscritos gregos omitem “para dentro do fogo inapagável” no final dos versos 43 e 45, bem como omitem os versos 44 e 46 por inteiro, razão pela qual muitas versões os colocam entre colchetes. (Parece que houve quem achasse que dizer uma vez era suficiente.)

O Senhor usou outras expressões, fazendo referência ao Lago. Em Mateus 13.41-42 ele estava explicando a parábola do trigo e o joio:

41 O Filho do homem mandará Seus anjos,⁴ e eles recolherão de Seu Reino tudo o que é ofensivo, e aqueles que praticam anomia;⁵ 42 e eles serão jogados para dentro da fornalha de fogo. Ali haverá pranto e ranger de dentes.

“A fornalha de fogo”, onde haverá pranto e ranger de dentes, é evidentemente uma referência ao Lago. Nos versos 49-50 do mesmo capítulo Ele disse a mesma coisa. Em Mateus 8.12, 22.13 e 25.30 Soberano Jesus utilizou a descrição: “a escuridão mais longínqua; ali haverá pranto e ranger de dentes”. Ver também Judas 13. Outra vez, a referência é ao Lago, mas que teria Ele querido com ‘escuridão mais longínqua’? No NT inteiro o termo ‘escuridão’ é usado para referir ao reino de Satanás, e o Lago é o destino final daquele reino, e portanto o ‘mais longínquo’.

Em Mateus 3.12 e Lucas 3.17 o Batizador estava explicando o que o Cristo iria fazer: “Ele limpará completamente a Sua eira e recolherá Seu trigo para dentro do celeiro; mas Ele queimará a palha com fogo inapagável.” Resumindo, o termo ‘Inferno’, corretamente entendido e utilizado, representa o Lago de Fogo e enxofre, a segunda e eterna morte.

Como demonstramos no começo, Hades e o Lago têm de ser diferentes. Pois então, exatamente o que é ‘Hades’? O vocábulo se encontra em Mateus 11.23 e 16.18, em Lucas 10.15 e 16.23, em Atos 2.27 e 31, em 1 Coríntios 15.55 e em Apocalipse 1.18, 6.8 e 20.13-14. Infelizmente, a Fiel sempre traduz o termo como ‘inferno’, dessa forma enganando o leitor e ofuscando o assunto. (Outras versões dão traduções variadas.) Atentando para todos os contextos relevantes, tudo indica que Hades diz respeito a algo que existe entre a morte física de uma pessoa e o Lago; deve ser algum tipo de lugar ou estado intermediário. É em Lucas 16.19-31 que encontramos o que parece ser uma descrição da realidade:

19 Ora, havia um homem rico que se vestia de púrpura e de linho fino, e vivia no luxo todos os dias. 20 Havia também um certo mendigo chamado Lázaro, coberto de chagas, que havia sido colocado diante do portão daquele; 21 este desejava alimentar-se com as migalhas que caíam da mesa do rico – e até os cães vinham lambe-lhe as chagas!⁶

22 Chegou o dia em que o mendigo morreu, e foi levado pelos anjos para o seio de Abraão. Morreu também o rico, e foi sepultado.⁷ 23 E em Hades, ergueu os olhos, e viu ao longe Abraão, e Lázaro encostado nele. E estando em tormento, 24 clamou dizendo: “Pai Abraão, tem misericórdia de mim, e manda a Lázaro, que molhe na água a ponta do seu dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nesta chama!” 25 Disse porém Abraão: “Filho, lembra-te de que recebeste as tuas coisas

⁴ Os anjos terão bastante serviço.

⁵ Entendo que o ‘reino’ aqui é físico (não meramente espiritual) e inclui o planeta inteiro, porque contém coisas ‘ofensivas’ e pessoas ‘sem-lei’.

⁶ Aliás, os cães estavam prestando um serviço útil, sendo que saliva canina faz bem a chagas.

⁷ Notar o contraste. É claro que o corpo do mendigo também foi sepultado, mas a pessoa foi levada ao Paraíso. Aqui temos um dizer explícito sobre atividade de anjos, o que, no entanto, não foi dito a respeito do rico.

boas durante tua vida, e Lázaro somente coisas más; mas agora ele⁸ é consolado e tu atormentado. 26 E além disso, está posto um grande abismo entre nós e vocês, de sorte que os que querem passar daqui para vocês não podem, nem tampouco os de lá passar para cá.” 27 Então ele disse: “Rogo-te pois, ó pai, que o mandes à casa de meu pai, 28 porque tenho cinco irmãos; para que lhes dê testemunho a fim de que não venham também para este lugar de tormento.”⁹ 29 Disse-lhe Abraão: “Têm Moisés e os profetas; que os ouçam.” 30 Mas ele lhe disse: “Não, pai Abraão; mas, se alguém dentre os mortos fosse ter com eles, eles iriam se arrepender.” 31 Abraão lhe disse: “Se não ouvem a Moisés e aos profetas, tampouco se deixarão convencer ainda que algum dos mortos ressuscite.”¹⁰

O Texto não diz que isto seja uma parábola, e portanto é mais provável que não seja (nenhuma parábola, assim declarada, utiliza o nome próprio de alguém). Várias coisas neste relato pedem comentário. *Hades* (grego), ou *Sheol* (hebraico), é a ‘sala de espera’ onde os espíritos dos finados aguardam o juízo final, mas os resultados desse juízo já são conhecidos, visto que os salvos já se encontram separados dos perdidos (ver Hebreus 9.27). Há um abismo intransponível separando os dois lados, mas parece que um lado pode ver e ouvir o outro (os ‘mortos’ estão conscientes e têm emoções). Pessoas em prisão preventiva já estão sofrendo, mesmo que ainda não foram julgados.

No verso 22 o lado dos salvos recebe o nome de ‘seio de Abraão’. Esta é a única passagem onde essa frase se encontra; já em Lucas 22.43 o Senhor Jesus o chamou de ‘Paraíso’.¹¹ Quando Ele disse ao malfeitor arrependido, “Hoje estarás comigo no Paraíso”, Ele não estava se referindo ao Céu. Podemos deduzir isto a partir de Atos 2.27. Pedro está comprovando a ressurreição de Jesus por citar a profecia de Davi no Salmo 15.8-11; Atos 2.27 traduz Salmo 16.10: “Tu não abandonarás minha alma em Hades, nem permitirás que o Teu Santo veja decomposição”. ‘Hades’ é tradução do hebraico ‘*Sheol*’, que ainda vou analisar. Jesus não poderia ser ‘abandonado’ num lugar onde não foi. Referindo-se ao sinal do profeta Jonas, Jesus disse, “assim o Filho do homem ficará três dias e três noites no coração da terra” (Mateus 12.40). “No coração da terra” – parece que aqui temos instrução da parte do Senhor quanto à localização de Hades; fica dentro da terra, de alguma maneira. Comparar 1 Samuel 28.13, onde Samuel (literalmente), voltando de Hades/Sheol, sobe de dentro da terra. Se vulcões vomitam rocha derretida, obviamente é bastante quente lá dentro.

Mateus 11.23 e Lucas 10.15 são paralelos, tratando de Capernaum: “E tu, Capernaum, ‘a exaltada ao céu’, serás abatida até Hades”. Hades é contrastada com ‘o céu’, um sendo ‘para cima’ e o outro ‘para baixo’. Capernaum é descrita como detendo um autoconceito

⁸ A melhor linha de transmissão (30% dos manuscritos gregos aqui) traz o pronome enfático ‘ele’, em vez de ‘aqui’.

⁹ Acho intrigante que ele estava preocupado com os irmãos; no entanto, não podemos dizer, “Antes tarde do que nunca”, já que não fez diferença alguma.

¹⁰ Abraão afirma uma realidade inquietante: pessoas que rejeitam a revelação escrita de Deus são autocondenadas. Observar também que Abraão não disse ser impossível mandar Lázaro, mas só que não adiantaria nada. Porém, fica claro que os perdidos não podem voltar; caso contrário o próprio rico poderia ter ido.

¹¹ O sentido básico do termo ‘paraíso’ é um jardim, e no NT é também utilizado dizendo respeito ao Céu. Mas então, porque Jesus chamou o lado bom de Hades de ‘Paraíso’? Imagino que seria porque as pessoas ali estavam a caminho do Céu, e já curtindo bem-aventurança.

elevado, uma opinião que Deus não compartilha. Comparando isto com Lucas 16.23, é o lado dos maus, em Hades, que está em vista. É o lado dos maus que está em vista em Mateus 16.18 também: “E ainda te digo que tu es uma pedrinha, mas sobre esta rocha edificarei a minha igreja, e os portões de Hades não resistirão a ela.” Há um trocadilho aqui, *petros X petra* – deve ser óbvio que a laje de rocha não era Pedro. A laje de rocha presumivelmente tem a ver com o fato que Jesus é o Messias, o Filho do Deus Vivente. ‘Portões’ não atacam, antes são a última linha de defesa de uma cidade com muralhas – é a Igreja que está atacando Hades. (O sentido normal do verbo aqui é ‘prevalecer’, razão pela qual as versões costumam colocar ‘prevalecer contra’, como se fosse Hades atacando a Igreja.) Entendo que a Igreja é vista como salvando pessoas do lado mau de Hades – sendo que de fato é Jesus que está salvando.

Em 1 Coríntios 15.55 e quatro lugares em Apocalipse, ‘morte’ recebe menção ao lado de Hades. Vamos começar com 1 Coríntios 15.54-56:

54 Quando quer que este corruptível se revista de incorruptibilidade, e este mortal se revista de imortalidade, então se cumprirá esta palavra escrita: “Tragada foi a morte vitória adentro.” 55 “Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, ó Hades, a tua vitória?”¹² 56 O aguilhão da morte é o pecado, e o ajudante do pecado é a Lei.

A primeira citação é de Isaías 25.8. É importante observar que o parágrafo inteiro é direcionado a “irmãos” (verso 50), aqueles que desfrutam dos benefícios da vitória de Cristo sobre pecado e morte. A segunda citação parece ser uma interpretação de Oseias 13.14.¹³ “O salário de pecado é morte” (Romanos 6.23). Pecado conduz a morte espiritual, e deposita o pecador no lado mau de Hades.

Em Apocalipse 1.18, o Jesus glorificado declara Sua vitória, e como consequência da tal Ele agora detém as ‘chaves de Morte e de Hades’. Em Hebreus 2.14, a tradução correta do Texto grego é ‘abolir aquele que tinha o poder da morte’. Em Apocalipse 6.8, Morte monta um cavalo de cor pálida nojenta, ‘e Hades segue com ele’. O Texto não diz que Hades estava montado também. João estava declarando um fato da existência humana: Hades segue a morte – assim tem sido durante 6.000 anos.

Confesso que o sentido de Apocalipse 20.13 não me é claro. “O oceano entregou os mortos que nele havia, e Morte e Hades entregaram os mortos que neles havia, e foram julgados, cada um, segundo as suas obras.”¹⁴ Como pode Morte estar segurando mortos que não estão em Hades? E como pode o oceano ter uma lista separada de mortos? Contudo, o contexto é do Grande Trono Branco, o juízo final. E como somente os perdidos vão

¹² Menos que 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem ‘morte’, em vez de “Hades”, bem como invertem a sequência das duas perguntas (seguidos por NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

¹³ O LXX (Septuaginta) concorda basicamente com o NT aqui, e provavelmente se baseia neste, não o contrário. O LXX que conhecemos e utilizamos se baseia em manuscritos copiados séculos depois da composição do NT. Um fariseu rigoroso que nem Saulo de Tarso certamente iria usar manuscritos hebraicos, não uma tradução.

¹⁴ Por duas vezes o Texto diz que serão julgados segundo suas obras. Mas como se pode avaliar os atos de alguém de forma justa? Somente levando em conta o contexto. Os que nunca ouviram o Evangelho de Cristo serão julgados dentro do contexto que eles viveram; e o Juiz comprovará que nem dentro de seu próprio contexto eles corresponderam.

comparecer perante esse trono, dali seguindo diretamente para o Lago, podemos presumir que eles já foram ressuscitados. Na morte física, o espírito fica separado do corpo, e ressurreição é a reunião de espírito e corpo. Antes da ressurreição, os espíritos dos perdidos estão em Hades; mas aonde estão os seus corpos? Os restos de tais corpos ou ficaram no oceano ou na terra firme. Se 'morte' representa os da terra firme, então verso 13 talvez esteja se referindo à ressurreição dos perdidos. É essa a melhor ideia que consigo fazer do sentido pretendido.

O leitor 'ligado' pode ter notado que após Lucas 16 e Atos 2 todas as referências parecem estar tratando do lado mau de Hades. Porque seria? Proponho que o lado bom já não está sendo utilizado. Creio ser possível defender a tese de que quando Jesus ressuscitou, Ele levou consigo os espíritos bons, e os espíritos de todos os salvos que morreram depois também estão com Jesus (mas ainda sem os corpos glorificados).

Agora vamos considerar o sentido do hebraico *Sheol*. O vocábulo se encontra umas 65 vezes no AT. As versões oferecem uma variedade de traduções para o termo. Contudo, atentando para os contextos, não vejo razão para as traduções diferentes. Na minha opinião, o vocábulo deve ser transliterado como um nome próprio sem exceção. Já que a tradução inspirada em Atos 2.27 iguala *Sheol* a *Hades*, entendo ser a conclusão correta. Digo 'tradução inspirada' porque sem dúvida Pedro estava pregando em hebraico, mas o registro inspirado do acontecimento está em grego.

Para recapitular e concluir, sendo corretamente entendido e utilizado, 'Inferno' diz respeito ao Lago de Fogo e enxofre, a segunda e eterna morte. 'Sheol/Hades' dizem respeito à 'sala de espera' onde os espíritos dos finados aguardam a ressurreição e o juízo final. Porém, creio que desde a ressurreição de Cristo o lado dos salvos, 'o seio de Abraão', está vazio.